

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM E DA ODONTOLOGIA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS EM PACIENTES ACAMADOS DOMICILIADOS

THE IMPORTANCE OF NURSING AND DENTISTRY IN THE DIAGNOSIS AND
TREATMENT OF PATHOLOGIES IN HOMEBOUND BEDRIDDEN PATIENTS

LA IMPORTANCIA DE LA ENFERMERÍA Y LA ODONTOLOGÍA EN EL DIAGNÓSTICO Y
TRATAMIENTO DE PATOLOGÍAS EN PACIENTES ENCAMADOS DOMICILIADOS

Maria Júlia Sampaio Gonzaga¹

Ana Julia Moura Ribeiro²

Ana Vitória da Silva Coelho³

Emili Barboza da Silva⁴

Laura Consatti dos Santos Silva⁵

Eduardo Ferreira Silva⁶

RESUMO: Doenças degenerativas, envelhecimento e acidentes condicionam muitas vezes o paciente ao estado de acamado, acarretando limitações e desenvolvimento de patologias sistêmicas, bucais e outras, tornando assim de extrema importância o cuidado para com esse paciente e a atuação do enfermeiro e cirurgião dentista para no seu acompanhamento. Desse modo, este estudo busca identificar como na prática o cirurgião dentista e enfermeiro contribuem para atenção domiciliar no diagnóstico e tratamento das patologias mais encontradas nesse público alvo. Este estudo trata-se de uma revisão da literatura utilizando como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Este estudo apresentou 10 artigos como amostragem final, a partir dos quais verificou a importância da atuação do cirurgião dentista e enfermeiro na atenção domiciliar e os desafios encontrados. Concluindo assim de acordo com os achados desta revisão, é notória a importância da atuação do enfermeiro, que atua com papel central na atenção domiciliar, planejando, desenvolvendo atividades para o cuidado desse público sendo elo entre esses pacientes e os serviços de saúde, e o cirurgião dentista tendo como papel o estabelecimento de vínculos e compreensão de hábitos da comunidade, atuando no cuidado para com o paciente acamado, na prevenção, promoção e restabelecimento da saúde, diante das diversas patologias que acometem esse público.

5962

Palavras-chave: Pessoas Acamadas. Assistência Domiciliar. Enfermagem Domiciliar. Estratégia Saúde da Família. Saúde Bucal.

¹Graduanda de Odontologia- Faculdade de Tecnologia e Ciências- Rede UNIFTC.

²Graduanda de Odontologia- Faculdade de Tecnologia e Ciências- Rede UNIFTC.

³Graduanda de Enfermagem - Faculdade de Tecnologia e Ciências- Rede UNIFTC.

⁴Graduanda de Enfermagem - Faculdade de Tecnologia e Ciências- Rede UNIFTC.

⁵Graduanda de Odontologia- Faculdade de Tecnologia e Ciências- Rede UNIFTC.

⁶Enfermeiro, orientador, Faculdade de Tecnologia e Ciências- Rede UNIFTC.

ABSTRACT: Degenerative diseases, aging and accidents often condition the patient to a bedridden state, leading to limitations and the development of systemic, oral and other pathologies, thus making care for this patient and the role of the nurse and dentist in their monitoring of extreme importance. Thus, this study seeks to identify how in practice the dentist and nurse contribute to home care in the diagnosis and treatment of the pathologies most commonly found in this target audience. This study is a literature review using as a database the Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). This study presented 10 articles as a final sample, from which it verified the importance of the role of the dentist and nurse in home care and the challenges encountered. In conclusion, according to the findings of this review, the importance of the nurse's role is clear, as he plays a central role in home care, planning and developing activities for the care of this population, acting as a link between these patients and the health services, and the dentist's role is to establish bonds and understand the habits of the community, acting in the care of bedridden patients, in the prevention, promotion and restoration of health, in view of the various pathologies that affect this population.

Keywords: Bedridden People. Home Care. Home Nursing. Family Health Strategy. Oral Health.

RESUMEN: Las enfermedades degenerativas, el envejecimiento y los accidentes suelen condicionar al paciente a un estado de encamamiento, generando limitaciones y favoreciendo el desarrollo de patologías sistémicas, bucales y de otro tipo, lo que hace que la atención a este paciente y el papel del enfermero y del odontólogo en su seguimiento sean de extrema importancia. Así, este estudio busca identificar cómo, en la práctica, el odontólogo y el enfermero contribuyen a la atención domiciliaria en el diagnóstico y tratamiento de las patologías más comúnmente encontradas en este público objetivo. Este estudio consiste en una revisión de literatura utilizando como bases de datos la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y la Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Esta investigación presentó una muestra final de 10 artículos, a partir de los cuales se verificó la importancia del papel del odontólogo y del enfermero en la atención domiciliaria y los desafíos encontrados. En conclusión, según los hallazgos de esta revisión, se evidencia la relevancia del papel del enfermero, ya que desempeña una función central en la atención domiciliaria, planificando y desarrollando actividades para el cuidado de esta población, actuando como vínculo entre estos pacientes y los servicios de salud; mientras que el papel del odontólogo consiste en establecer vínculos y comprender los hábitos de la comunidad, actuando en el cuidado de pacientes encamados, en la prevención, promoción y restauración de la salud, considerando las diversas patologías que afectan a esta población.

Palabras clave: Personas encamadas. Atención domiciliaria. Enfermería domiciliaria. Estrategia de Salud de la Familia. Salud bucal.

INTRODUÇÃO

No Brasil, devido ao envelhecimento da população brasileira e a outros fatores como doenças degenerativas e acidentes, o quantitativo de pessoas acamadas domiciliadas tem sofrido um crescimento notório. (Moraes; Cohen, 2021). As patologias

de base são relacionadas ao estado de limitação imposto ao paciente acamado, e dessa forma podem surgir outras condições mórbidas derivadas das patologias de base que diminuem a qualidade de vida do paciente (Figueiredo *et al.*, 2008).

Diversas condições podem estar presentes no quadro do paciente acamado, como por exemplo, a osteoporose, condição caracterizada pela diminuição da densidade óssea e aumento do risco de fraturas (GALI, 2001). Também se destaca, a Trombose Venosa Profunda (TVP) condição em que se formam coágulos sanguíneos nas veias profundas, frequentemente nas pernas, em pacientes acamados, sendo significativa a relação entre imobilidade e TVP (Gusmão, 2024). A Lesão por Pressão (LPP) constitui-se em uma das principais lesões de pele que acomete pessoas internadas em clínicas médicas ou em Unidades de Terapia Intensiva e que são causadas por pressão, levando à diminuição da circulação sanguínea e, conseqüentemente, à morte e necrose da pele (Jansen; Silva; Moura, 2020). As áreas mais vulneráveis são as regiões com proeminência óssea, geralmente na região sacral, trocanteriana e calcânea, podendo também estar associada ao uso de dispositivo médico ou artefato (Borghardt *et al.*, 2016).

Diante disso, evidencia-se a importância da atuação da enfermagem na atenção domiciliar, que promove cuidado efetivo e restabelecimento de qualidade de vida do paciente acamado, visto que, a enfermagem em seu vasto campo de atuação e conhecimento, auxilia efetivamente no cuidado de um paciente no domicílio (Vieira *et al.*, 2015).

Além de comorbidades sistêmicas e outras patologias, devido às limitações, essa parte da população também sofre por problemas desencadeados pela falta de uma higiene bucal eficaz, por falta de orientação aos cuidadores e limitação do paciente (Figueiredo *et al.*, 2008). A falta de higiene bucal afeta diretamente a saúde bucal e o paciente acamado decorrente da má higienização acabam apresentando manifestações bucais, como a cárie dentária, doença periodontal, patologias na mucosa, e outras (Moraes; Cohen, 2021). Outras manifestações bucais podem afetar a saúde geral e o bem-estar do paciente, como por exemplo, infecções orais, câncer de boca, os quais podem estar associados a outros agravos sistêmicos (Alves, 2020).

A atenção domiciliar integra visita, atendimento e internação em domicílio,

representando assim, uma forma de acesso do usuário aos serviços da Estratégia de

Saúde da Família (ESF) (Bizerril *et al.*, 2015). Conforme a Lei N° 7.853 e a Lei N° 10.741, é estabelecido a garantia de atendimento domiciliar para pessoas portadoras de deficiências e idosos.

O atendimento odontológico domiciliar têm avançado tecnologicamente devido a necessidade de pacientes que se encontram impossibilitados de ir a uma unidade de saúde (Brasil, 2003). Desse modo, observa-se a importância do cuidado do cirurgião dentista na atenção domiciliar, promovendo saúde, tratamento e prevenção de patologias associadas, indispensável para a manutenção do bem estar do paciente acamado (ROSA *et al.*, 2021). Diante da necessidade do atendimento odontológico nos pacientes durante as visitas domiciliares, o cirurgião dentista precisa estar atento para realizar adaptações no atendimento fora do ambiente de trabalho rotineiro, e planejar atendimento individualizado em cada caso, precisando muitas vezes de equipamentos portáteis (Rocha, Miranda, 2013).

Desse modo, esse estudo tem como objetivo geral identificar como na prática o cirurgião dentista e enfermeiro contribuem para atenção domiciliar no diagnóstico e tratamento das patologias mais encontradas nesse público alvo. Tendo como objetivos específicos, identificar a prevalência de patologias encontradas em pacientes acamados domiciliados; Identificar como o atendimento ao paciente domiciliado é feito pelo sistema único de saúde (SUS); analisar a importância do atendimento e acompanhamento feito pelo cirurgião dentista e enfermeiro, na prevenção e tratamento de patologias encontradas no paciente acamado em domicílio.

5965

MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo sistemática. O método tem como finalidade investigar a literatura de modo objetivo, sendo guiado por uma pergunta específica através de dados de múltiplos estudos para identificar e avaliar criteriosamente a pesquisa (Galvão *et al.* 2022.)

A revisão de literatura será organizada e desenvolvida por meio de sete etapas. A atual revisão integrativa contará com a formulação da pergunta; localização na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos; avaliação e apresentação dos

dados; interpretação; discussão dos resultados e apresentação em forma de artigo (Rother, E. T. 2007.)

O estudo foi realizado durante o primeiro semestre de 2025, tendo como organização,

pesquisa dos artigos e análise de dados. Completando assim o ciclo da pesquisa

Os critérios de inclusão serão artigos publicados nos últimos 10 anos, de 2015 a 2025, escritos em português e inglês, artigos disponíveis na íntegra, independente de abordagem metodológica, exceto revisões de literatura, teses, monografias e dissertações, artigos não encontrados na íntegra e duplicados.

Esta revisão da literatura terá como procedimento a busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Seguindo os seguintes descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) de acordo com o tema abordado: “Pessoas Acamadas”, “Assistência Domiciliar”, “Enfermagem Domiciliar”, “Estratégia Saúde da Família”, “Saúde Bucal”. Utilizando o operador booleano “AND” para melhor desempenho das buscas.

Como pergunta orientadora da nossa pesquisa, adotamos a seguinte questão: “Qual a importância, na promoção e manutenção de saúde, pelo acompanhamento do enfermeiro e cirurgião dentista a pacientes acamados domiciliados?”

Nossa análise de dados seguirá pela leitura de título e resumos dos artigos seguindo os critérios de inclusão e exclusão definidos anteriormente, selecionado os artigos mais relevantes de acordo com o tema proposto, serão submetidos para análise completa, separados e organizados em tabela de acordo com título, autor e ano, objetivo e principais conclusões do artigo.

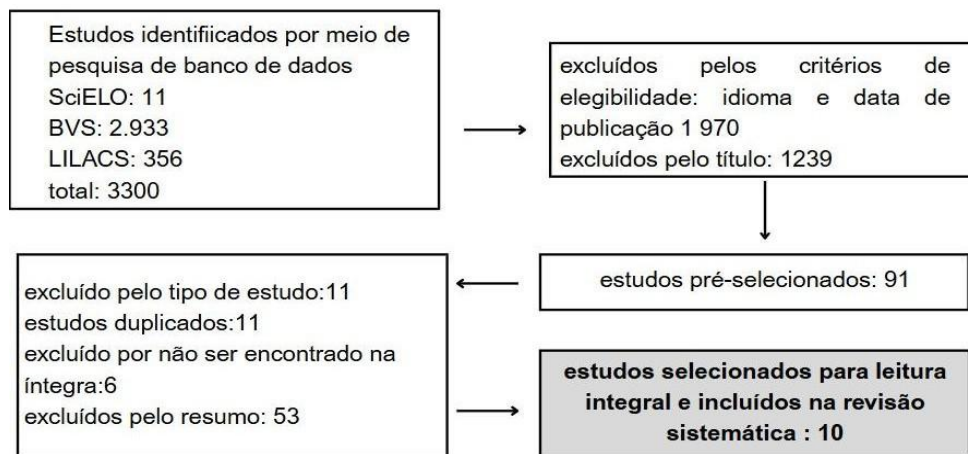
5966

RESULTADOS

Na pesquisa inicial, foram encontrados o total de 3300 artigos. Na base de dados SciELO 11 artigos, na BVS 2.933 e na LILACS 356 artigos. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão foram excluídos o total de 3290 artigos. Desenvolvimento da pesquisa ilustrado no fluxograma na figura 1.

Desse modo, a revisão de literatura conta com a amostra de 10 artigos baseados nos critérios de elegibilidade. A tabela 1 descreve os estudos selecionados.

Figura 1: Fluxograma dos artigos presentes na revisão.



Fonte: Autoria Própria

Tabela 1: Artigos Incluídos Na Revisão De Literatura

Autor/Ano	Título	Objetivos	Conclusões
Bizerril <i>et al.</i> , 2015	Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal nas visitas domiciliares.	Identificar ações e atividades desenvolvidas pelo cirurgião-dentista.	Por mais que na rotina do cirurgião- dentista a visita domiciliar não seja tão presente, é notória a importância dessa prática, que contribui para o bem-estar físico e social do paciente.
Moraes <i>et al.</i> , 2021	Um olhar sobre a saúde bucal de pacientes acamados domiciliados	Identificar os problemas de saúde bucal percebidos por cuidadores e	Os problemas encontrados ajudam a entender a demanda real dos
	cadastrados em unidades da Estratégia Saúde da Família no município de Teresópolis/RJ.	pacientes acamados domiciliados.	pacientes acamados; os achados apontam para necessidade de maior suporte da equipe de saúde, com foco no cuidado curativo e nas condições sociais desse público.

Jordan <i>et al.</i> , 2023	Idosos Domiciliados: Saúde Geral x Higiene Bucal / Elderly People Living At Home: General Health x Oral Hygiene.	Avaliar o perfil de saúde geral e de higiene dental de idosos que não conseguem locomover até unidades da Marinha do Brasil (MB).	A maioria dos idosos apresenta idade avançada e síndrome demencial como principal condição; muitos têm doenças associadas e dependem totalmente de cuidados. Observou-se higiene bucal inadequada.
Tuuliainen <i>et al.</i> , 2020	Saúde e higiene oral e associação de capacidade funcional: um estudo transversal entre idosos clientes de assistência domiciliar.	Descrever a saúde bucal e a higiene em idosos atendidos em domicílio e investigar como a capacidade funcional está associada a esse quadro.	A dificuldade de realizar atividades diárias contribui para má saúde bucal e higiene inadequada entre idosos dependentes de cuidados domiciliares.
Bonfá <i>et al.</i> , 2017	Percepção de cuidadores de idosos sobre saúde bucal na atenção domiciliar.	Analisar a percepção do cuidador sobre seu autocuidado e o cuidado em saúde	Conhecer a percepção dos cuidadores colabora no planejamento de

		bucal do idoso.	ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.
Oliveira <i>et al.</i> , 2021	Saúde bucal de pessoas idosas domiciliadas acompanhadas na atenção primária: estudo transversal.	Caracterizar a condição de vida, saúde e saúde bucal das pessoas idosas domiciliadas cadastradas na atenção primária e os cuidados realizados em domicílio.	A saúde bucal é precária, com problemas que demandam intervenção. Há dependência de terceiros para cuidados bucais, que não são garantidos de forma consistente. Há necessidade de atendimento odontológico domiciliar no SUS.
Silva <i>et al.</i> , 2024	Risco de lesão por pressão em pessoas acamadas assistidas pela Estratégia Saúde da Família.	Avaliar o risco de lesão por pressão em pessoas acamadas assistidas pela ESF.	O risco foi elevado, sendo necessária a identificação precoce dos fatores de risco para estratégias preventivas ou redutoras do agravo.

Vieira <i>et al.</i> , 2016	Ações preventivas em úlceras por pressão realizadas por enfermeiros na atenção básica.	Analisar o escore de risco de úlceras por pressão em pacientes acamados e as medidas preventivas realizadas por enfermeiros da ESF de Teresina-PI.	As medidas realizadas ou orientadas eram insuficientes, pois a maioria dos pacientes apresentava risco moderado e alto, exigindo associação
			de outras medidas conforme orienta o Ministério da Saúde.
Valle <i>et al.</i> , 2015	Habilidades e atitudes do enfermeiro na atenção domiciliar: bases para a prevenção dos riscos de infecção.	Investigar habilidades e atitudes do enfermeiro para atuar na prevenção e controle de infecções em atenção domiciliar.	Foram identificados aspectos que sustentam as habilidades e atitudes dos enfermeiros, envolvendo responsabilidade ética, valores e princípios técnico-científicos no processo de trabalho.
Genaro <i>et al.</i> , 2024	Atenção domiciliar para pessoas idosas: perspectivas de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.	Analisar a percepção de enfermeiros da ESF sobre a atenção domiciliar oferecida aos idosos.	Os participantes reconheceram a importância da atenção domiciliar e a continuidade do tratamento, embora desafios ainda se façam presentes na atuação profissional.

Fonte: Autoria Própria

DISCUSSÕES

Nesta revisão sistemática, investigou-se a importância da atuação do enfermeiro e cirurgião dentista na atenção domiciliar, visando o diagnóstico e tratamento de patologias mais recorrentes entre esse público.

Segundo Moraes *et al.* (2021), estudo com 149 pacientes acamados que analisou a percepção de cuidadores e pacientes sobre saúde bucal, a dor de dente, cáries, halitose, perda de dentes, lesões na mucosa e doenças periodontais, estão entre os principais problemas de saúde bucal encontrados em pacientes acamados domiciliados assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Essa análise torna-se importante para que profissionais compreendam a real

necessidade e demanda de serviços para com este público, existindo principalmente a necessidade de, educação, orientação e tratamento clínico já que, problemas bucais não estão isolados de outras doenças gerais, concluindo assim a necessidade de uma atenção integrada na Estratégia de Saúde da família para com pacientes acamados.

Já Segundo Oliveira *et al.* (2021) com base em um estudo transversal realizado no contexto dos serviços de atenção primária à saúde do município de Florianópolis, coletou dados de 123 idosos domiciliados, 4 equipes compostas por 1 cirurgião dentista e um estudante de curso de graduação em odontologia. Nesse estudo foram encontrados, tanto ocorridos no passado (perdas dentárias) como presentes (lesões de cárie não tratada ou restos radiculares), como também problemas mastigatórios, a maioria dos pacientes eram edêntulos. Os resultados da coleta reforçam a fragilidade da condição de saúde bucal e a necessidade do cuidado à saúde bucal no domicílio, por meio de ações desenvolvidas na atenção primária pelas equipes de saúde bucal.

Essas patologias acometem pacientes acamados principalmente pela falta de higiene bucal. De acordo com os estudos de Tuuliainen *et al.* (2020) foi identificada uma associação significativa entre a higiene bucal precária e a redução da capacidade funcional em idosos institucionalizados. Essa correlação revela a importância de estratégias combinadas de cuidado, que atendam tanto à saúde geral quanto à bucal dos idosos, sobretudo aqueles com elevado grau de dependência.

5970

Ainda conforme a pesquisa, grande parte dos participantes era moderadamente dependente de suporte para AVD. Dos consultados, 46% eram desdentados e o número médio de dentes era de 8,4. Placa dentária em mais de 20% dos dentes presentes foi detectada em 74%, sangramento à sondagem em mais de 25% dos dentes examinados em 75% e cáries em 30% dos participantes dentados. Ou seja, a capacidade funcional afetada é decisiva na má saúde bucal e higiene entre idosos atendidos em domicílio.

Desse modo, os resultados do estudo de Jordan *et al.* (2023) também revelam uma situação alarmante entre idosos assistidos por serviços de atenção domiciliar, particularmente em relação à saúde bucal. Constata-se que a síndrome demencial foi o diagnóstico mais encontrado (44,3%), juntamente com comorbidades associadas (71,9%), tendo como mais recorrentes a Hipertensão Arterial Sistêmica (59,2%) e o Diabetes Mellitus (28,9%). A alta taxa de higiene oral insatisfatória (34,7%) e irregular (57,2%) entre os participantes, mostram que a saúde bucal.

continua sendo um aspecto frequentemente negligenciado no cuidado global dos idosos. Dentre os fatores que podem contribuir para essa situação, destaca-se a elevada dependência funcional observada na amostra: 88,9% dos idosos avaliados apresentaram dependência total para realizar atividades diárias básicas, incluindo tarefas simples como a escovação dentária.

Ainda que o estudo não tenha identificado uma correlação estatisticamente significativa entre higiene bucal e comorbidades, esse resultado pode ser interpretado considerando aspectos externos à condição clínica dos idosos, como a função exercida pelos cuidadores e o apoio da equipe multidisciplinar do Serviço Integrado da Assistência Domiciliar (SIAD). Esses elementos tem potencial para atenuar os efeitos negativos das comorbidades na saúde bucal, desde que haja orientação adequada e acompanhamento constante. Sendo assim, é fundamental que os idosos domiciliados obtenham orientações e estejam sob acompanhamento minucioso e constante, em conjunto com seus cuidadores, a fim de proporcionar a melhoria da higiene oral desses pacientes.

Além de doenças relacionadas à higiene bucal e comorbidades, existem outras patologias e condições clínicas associadas a idosos acamados, como a lesão por pressão, com base em dois estudos científicos voltados à assistência de enfermagem domiciliar e hospitalar. O estudo de Silva *et al.* (2024) avaliou o risco de lesão por pressão em 62 pessoas acamadas acompanhadas pela ESF. Utilizando a Escala de Braden, a pesquisa revelou que 59,7% dos pacientes apresentavam risco muito alto, sendo a principal causa de acamamento as sequelas de Acidente Vascular Encefálico (AVE). Os dados indicaram ainda que a maioria dos pacientes era do sexo feminino, aposentada, viúva e não alfabetizada. Os autores concluíram que é fundamental reconhecer precocemente os fatores de risco para subsidiar ações preventivas por parte dos profissionais de enfermagem.

5971

Complementando essa perspectiva, Vieira *et al.* (2016) analisaram o escore de risco para úlceras por pressão em pacientes acamados no domicílio, bem como as medidas preventivas adotadas por enfermeiros da ESF em Teresina (PI). A pesquisa, de natureza descritiva e de corte transversal, envolveu 32 pacientes e 6 enfermeiros. O estudo revelou que, embora os profissionais apresentassem conhecimento técnico sobre a prevenção de úlceras por pressão, as ações realizadas estavam mais voltadas a pacientes de baixo risco, sendo insuficientes para aqueles com risco moderado ou alto. Os autores destacam a importância de seguir as recomendações do Ministério da Saúde, que orientam a associação de diferentes medidas preventivas para evitar o agravamento do quadro clínico.

Ambos os estudos reforçam a necessidade de capacitação dos profissionais de enfermagem e da aplicação sistemática de protocolos de avaliação de risco para a prevenção de lesões por pressão no contexto da atenção básica.

Desse modo, ao observar o cenário de saúde bucal em pacientes domiciliados torna-se de extrema importância a visita domiciliar do cirurgião dentista. Segundo Bizerril *et al.* (2015), visto que, a visita domiciliar ainda não esteja tão instaurada na rotina do cirurgião dentista e existam dificuldades de acesso aos domicílios, observou-se que, durante a pesquisa realizada em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) que atende pacientes domiciliados conforme os manuais do Ministério de Saúde, com 96 visitas domiciliares, é notória a importância do papel do cirurgião dentista, no estabelecimento de vínculos e compreensão de hábitos da comunidade, mas principalmente com procedimentos em todos os níveis de atenção primária, tendo como destaque a promoção e prevenção de saúde, que somaram 91,05% das atividades desenvolvidas durante as visitas do presente estudo.

Da mesma maneira, através de um estudo descritivo exploratório Bonfà *et al.*, (2017.) foram coletados dados com 13 cuidadores, fazendo assim uma junção de dados qualitativos de vida e de saúde bucal de idosos domiciliados. Observando que segundo os entrevistados, por mais que os pacientes domiciliados recebam visitas de agentes de saúde comunitária e médicos, a visita da equipe de saúde bucal era limitada, muitas vezes nula, o que transmitia aos cuidadores um conhecimento limitado sobre o cirurgião dentista.

5972

Nesse estudo nota-se que os cuidadores percebem durante a rotina problemas de saúde bucal como, mal adaptação de prótese que ocasiona uma restrição alimentar por problemas mastigatórios, alterando função mastigatória, de fala, estética e problemas de interação social. A maioria dos cuidadores demonstraram insatisfação pela carência de visitas de profissionais de saúde bucal para auxiliar e instruir os mesmos como cuidar melhor da saúde oral destes dependentes.

Deste modo destaca-se a necessidade de entender as percepções dos cuidadores sobre a saúde bucal para ter um melhor planejamento do que pode ser ampliado para que haja mais instrução de prevenção de saúde bucal para esses cuidadores e idosos. Assim tornando indispensável a presença de uma equipe de saúde bucal em unidades de saúde familiar.

Além do acompanhamento domiciliar pelo cirurgião dentista é de suma importância devido a patologias relacionadas a saúde geral do paciente acamado a visita do profissional de

enfermagem. Segundo Genaro *et al.* (2024), a enfermagem desempenha papel central na atenção domiciliar a pessoas idosas no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), atuando como elo entre os usuários e os serviços de saúde. Os enfermeiros são responsáveis pelo planejamento, coordenação e execução de ações que promovem o cuidado integral, considerando as especificidades do envelhecimento e as condições de vulnerabilidade dos idosos. O estudo evidencia que esses profissionais enfrentam desafios relacionados à estrutura dos serviços, limitações de recursos e complexidade das demandas, mas também apontam a relevância do vínculo estabelecido com os usuários e suas famílias. A atuação do enfermeiro na atenção domiciliar contribui para a promoção da autonomia, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida dos idosos, consolidando a enfermagem como agente fundamental no cuidado longitudinal e humanizado no domicílio.

Já analisando o estudo de Valle *et al.* (2015), que investigou as habilidades e atitudes necessárias ao enfermeiro para a prevenção e o controle de infecções na atenção domiciliar, por meio da opinião de especialistas. Utilizando a técnica Delphi, foram identificadas competências fundamentais para a atuação profissional nesse contexto. Constatou-se que a enfermagem domiciliar exige não apenas conhecimentos técnicos, mas também capacidades de gestão, planejamento, comunicação, avaliação e promoção da autonomia do paciente. A atuação do enfermeiro é caracterizada pela liderança, responsabilidade ética e compromisso social, sendo essencial na organização do cuidado e na formação de cuidadores. Diante da ausência de programas estruturados de controle de infecções no domicílio, a atuação do enfermeiro torna-se ainda mais relevante, integrando aspectos técnicos e humanos no cuidado à saúde. O estudo destaca a importância da formação contínua e da construção de protocolos adaptados à realidade domiciliar, valorizando a enfermagem como peça-chave na promoção da segurança e qualidade da atenção à saúde no domicílio.

5973

CONCLUSÃO

Concluindo assim, de acordo com os achados desta revisão, é notória a importância da atuação do enfermeiro, que atua com papel central na atenção domiciliar, planejando, desenvolvendo atividades para o cuidado desse público sendo elo entre esses pacientes e os serviços de saúde, e o cirurgião dentista tendo como papel o estabelecimento de vínculos e compreensão de hábitos da comunidade, atuando no cuidado para com o paciente acamado, na prevenção, promoção e restabelecimento da saúde, diante das diversas patologias que acometem esse público. Com isso, conclui-se também, que o atendimento domiciliar é extremamente

eficaz para identificar falhas na higiene bucal que por muitas vezes passam despercebidas em ambientes domiciliares. Reforçando a necessidade de atuação da equipe multidisciplinar no cuidado da saúde de idosos domiciliados.

Diante de tudo que foi exposto no presente estudo, acredita-se que este seja essencial para garantir novas discussões, reflexões e atitudes visando o melhor

cuidado e acompanhamento para com o paciente domiciliado. Garantindo assim integridade física e psicossocial.

REFERÊNCIAS

ANDRÉA, S. et al. Risco de lesão por pressão em pessoas acamadas assistidas pela estratégia saúde da família. *Estima* (Online), p. e1419–e1419, 2024.

Bizerril, Davi & Saldanha, Kátia & Silva, Joacy & Almeida, Janaína & Almeida, Maria. (2015). Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. 10. 1. 10.5712/rbmfc10(37)1020.

BONFÁ, K. et al. Perception of oral health in home care of caregivers of the elderly.

Revista brasileira de geriatria e gerontologia, v. 20, n. 5, p. 650–659, 2017.

Borghardt, Andressa Tomazini et al. Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2016, v. 69, n. 03. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.20166903071>.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Systematic reviews and other types of synthesis: commentary on the methodological series published in *Epidemiology and Health Services Epidemiologia e Serviços de Saúde*. *Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil*, v. 31, n. 3, p. e2022422, 2022.

ROTHER, E. T.. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 20, n. 2, p. v–vi, abr. 2007.

BIZERRIL, D. O.; SALDANHA, K. de G. H.; SILVA, J. P. da; ALMEIDA, J. R. de S.; ALMEIDA, M. E. L. Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 37, p. 1–8, 2015. DOI: 10.5712/rbmfc10(37)1020.

RECIFE. Grupounibra.com. Recuperado 20 de setembro de 2024, de <https://www.grupounibra.com/repositorio/ODONT/2022/avaliacao-da-condicao-bucal-dos-pacientes-acamados-de-municipio-da-regiao-metropolit-ana-do-recife4.pdf>.

FIGUEIREDO, M. DO LF et al. Diagnósticos de enfermagem do idoso acamado no domicílio. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 4, pág. 464–469, jul. 2008.

GALI, J. C.. Osteoporose. *Acta Ortopédica Brasileira*, v. 9, n. 2, p. 53–62, abr. 2001.

GENARO, L. E. et al. Atenção Domiciliar para pessoas idosas: perspectivas de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 27, 1 jan. 2024.

GUSMÃO, G. L. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM PACIENTES CRÍTICOS. Disponível em: <https://ojs3.perspectivasonline.com.br/biologicas_e_saude/article/download/533/494>. Acesso em: 30 out. 2024.

JANSEN, Ricardo Clayton Silva, Silva, Kedyma Batista de Almeida e Moura, Maria Edileuza Soares. Braden Scale in pressure ulcer risk assessment. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2020, v. 73, n. 6. e20190413. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0413>.

JORDAN, P. A. S.; OLIVEIRA, D. P. M.; MICHELON, M. M. M.; OLIVEIRA, T. C. P. Idosos domiciliados: Saúde Geral x Higiene Bucal. *Revista Naval de Odontologia*, v. 50, n. 2, p. 15-21, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.22491/25149.50-2-2>>. Acesso em: 18 maio 2025.

MORAES, L. B. DE .; COHEN, S. C.. Um olhar sobre a saúde bucal de pacientes acamados domiciliados cadastrados em unidades da Estratégia Saúde da Família no município de Teresópolis/RJ. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, n. 2, p. e310213, 2021.

OLIVEIRA, T. F. S. DE . et al.. Saúde bucal de pessoas idosas domiciliadas acompanhadas na atenção primária: estudo transversal. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 24, n. 5, p. e220038, 2021.

ROSA, S. de O.; RAMIREZ, I.; LIMA, D. C. de .; PEREIRA, A. A. Atenção do cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família no atendimento domiciliar à pacientes acamados: revisão de literatura. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, [S. l.], v. 10, n. 8, p. 1330-1336, 2021. DOI: 10.21270/archi.v10i8.5371.

ROCHA, Danielle Aline; MIRANDA, Alexandre Franco. Atendimento odontológico domiciliar aos idosos: uma necessidade na prática multidisciplinar em saúde: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia* [online]. 2013, v. 16, n. 1 [Acessado 27 Setembro 2024], pp. 181-189. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1809-98232013000100018>>. Epub 10 Maio 2013. ISSN 1981-2256. <https://doi.org/10.1590/S1809-98232013000100018>.

TUULIAINEN, Eveliina et al. Saúde bucal e higiene bucal e associação com capacidade funcional: um estudo transversal entre idosos atendidos em instituições de assistência domiciliar. *Oral Health & Preventive Dentistry*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 1-10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3290/j.ohpd.a43353>.

VALLE, Andréia Rodrigues Moura da Costa; ANDRADE, Denise de. Habilidades e atitudes do enfermeiro na atenção domiciliar: bases para a prevenção dos riscos de infecção. *REME: Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 67- 72, abr./jun. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/50107> . Acesso em: 18 maio 2025.

VIEIRA, HELOÍSA & Dantas Bezerra, André & SOBREIRA, MAURA & SILVA, JANAINA & Andrade, Ankilma. (2015). ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACAMADO EM DOMICÍLIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. FIEP Bulletin - online. 85. 478-486. 10.16887/85, 2015.

VIEIRA, et al. Ações preventivas em úlceras por pressão realizadas por enfermeiros na atenção básica. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 4447-4459, 2016.